Atividade - Antiguidade Oriental

1 - O desenvolvimento de sociedades complexas ou processo civilizatório não se

deu de maneira linear, mas, em tempos históricos diferentes, apresentou

características comuns, como por exemplo a organização do estado. Cite e

comente algumas dessas características.

**Desenvolvimento de Sistemas de Escrita e Registro:**

* Criação de sistemas de escrita para registrar transações, leis e eventos históricos.
* Facilitação da administração do estado e comunicação eficiente.
* Transmissão de conhecimento e cultura entre gerações.

**Especialização do Trabalho:**

* Formação de diferentes classes sociais e divisão do trabalho.
* Desenvolvimento de uma economia mais complexa com funções específicas (agricultura, artesanato, comércio, administração).
* Avanço tecnológico e cultural devido à especialização.

**Desenvolvimento de Sistemas Religiosos e Culturais:**

* Influência na organização social e política.
* Legitimação do poder dos governantes.
* Promoção da coesão social através de crenças e práticas compartilhadas.

No contexto da existência das primeiras sociedades a religião

desempenhou um papel agregador tão importante quanto o estado. A esse

respeito:

a) Indique características comuns e diferenças da religião dos povos da

Mesopotâmia e Egito.

As religiões da Mesopotâmia e do Egito tinham características comuns, como o politeísmo, com a adoração de vários deuses ligados à natureza, a construção de templos e a realização de rituais religiosos. Em ambas as culturas, os sacerdotes desempenhavam um papel fundamental, atuando como mediadores entre os deuses e a população. No entanto, havia diferenças significativas: na Mesopotâmia, os deuses eram vistos como caprichosos, e a visão da vida após a morte era sombria. Seus templos, conhecidos como zigurates, eram centros religiosos e administrativos. Já no Egito, os deuses eram considerados benevolentes, com o faraó visto como uma divindade encarnada. Os egípcios tinham uma visão positiva da vida após a morte, levando a práticas funerárias elaboradas e à construção de templos grandiosos e pirâmides como túmulos para os faraós.

b) Qual a importância do Judaísmo hebraico para a cultura ocidental.

O Judaísmo hebraico tem uma profunda importância para a cultura ocidental. Ele introduziu o conceito do monoteísmo, a crença em um único Deus, que influenciou diretamente o desenvolvimento das duas outras grandes religiões monoteístas: o Cristianismo e o Islamismo. A ideia de um Deus único, transcendente e ético tornou-se um dos pilares das tradições religiosas e filosóficas do Ocidente.

Além disso, o Judaísmo trouxe a moralidade baseada em princípios universais, como os Dez Mandamentos, que moldaram as noções ocidentais de justiça, ética e direitos humanos. A ênfase em valores como a dignidade humana, a justiça social e a responsabilidade individual influenciou sistemas legais, códigos morais e conceitos de direitos civis.

O Judaísmo também valorizou a educação e o estudo, incentivando a alfabetização e a reflexão sobre textos sagrados, como a Torá. Essa tradição de valorização do conhecimento contribuiu para o desenvolvimento intelectual e cultural no Ocidente, influenciando a filosofia, a ciência e a literatura.

c) Aponte o legado cultural dos fenícios para a posteridade.

O legado cultural dos fenícios para a posteridade é vasto, destacando-se principalmente pela criação do alfabeto fonético. Este alfabeto, composto por símbolos que representam sons, foi uma simplificação em relação aos sistemas de escrita anteriores, como os hieróglifos egípcios e a escrita cuneiforme mesopotâmica. Essa inovação tornou a escrita mais acessível e eficiente, influenciando diretamente o desenvolvimento dos alfabetos grego, latino e, consequentemente, os sistemas de escrita modernos.

Os fenícios também deixaram um importante legado no comércio marítimo. Eles foram pioneiros na navegação e no estabelecimento de rotas comerciais pelo Mediterrâneo, conectando diferentes culturas e facilitando a troca de bens, ideias e conhecimentos. Essa habilidade de navegar e comerciar contribuiu para o intercâmbio cultural entre povos, promovendo a difusão de produtos, tecnologias e costumes.

Além disso, a influência fenícia se estendeu para a fundação de cidades e colônias, como Cartago, que se tornou um importante centro cultural e econômico. Eles contribuíram para o desenvolvimento urbano e a interação cultural no mundo antigo, deixando um legado que perdurou nas civilizações subsequentes.

3. “O Egito é uma dádiva do Nilo” e para os egípcios antigos, “o Nilo

representava a vida e a morte, o nascer e o ressuscitar”. Baseado no

que você aprendeu sobre a cultura egípcia, explique o sentido dessas

duas frases relacionando-as entre si.

As frases “O Egito é uma dádiva do Nilo” e “o Nilo representava a vida e a morte, o nascer e o ressuscitar” destacam a importância vital do rio Nilo para a civilização egípcia. O Egito antigo estava localizado em uma região árida e desértica, e a existência do rio Nilo possibilitou o florescimento da vida. O Nilo fornecia água essencial para a agricultura, permitindo a produção de alimentos e sustentando a população. A inundação anual do rio depositava sedimentos ricos e férteis nas margens, criando condições ideais para o cultivo. Por isso, o Nilo era visto como uma fonte de vida, o que torna o Egito uma verdadeira "dádiva" do rio.

Para os egípcios, o ciclo das cheias do Nilo simbolizava o ciclo da vida e da morte. Quando o rio transbordava, trazia vida, fertilizando as terras e possibilitando colheitas abundantes. Quando o Nilo recuava, deixava a terra seca, simbolizando a morte e a necessidade de um novo renascimento. Essa dinâmica natural influenciou profundamente a visão religiosa e cultural dos egípcios, que associavam o Nilo aos conceitos de renascimento e imortalidade. Assim, o Nilo não era apenas um rio, mas uma força sagrada que personificava a renovação contínua da vida.

4. Moisés é considerado um dos principais unificadores do povo hebreu.

Depois da temporada de escravidão no Egito, ele conduziu seu povo de volta para a Palestina, momento em que vivenciaram alguns episódios importantes de sua história, e o mais importante talvez tenha sido a anunciação dos Dez Mandamentos, expressando as regras de convivência e de comportamento entre os hebreus. Esse documento tem semelhanças de princípios com o Código de Hamurábi. A esse respeito, pesquise e responda:

a) Dois princípios do código Mosaico (Tábuas da Lei);

1. **"Não matarás" (Êxodo 20:13):** Este mandamento estabelece o princípio de respeito à vida humana, proibindo o assassinato. Ele reforça a ideia de que a vida é sagrada e deve ser protegida, um valor fundamental para a convivência e a ordem social.
2. **"Não furtarás" (Êxodo 20:15):** Este mandamento proíbe o roubo, enfatizando o respeito à propriedade alheia. Ele reflete a necessidade de uma convivência baseada na justiça e na integridade, desencorajando ações que prejudiquem outros membros da sociedade.

b) Dois princípios do código de Hamurábi;

1. **Lei de Talião ("Olho por olho, dente por dente"):** Este princípio, presente em várias leis do código, estabelece que a punição para um crime deve ser proporcional ao dano causado. Por exemplo, se alguém causasse uma lesão física a outra pessoa, receberia uma punição equivalente. Isso buscava criar um senso de justiça retributiva, limitando as retaliações e estabelecendo um equilíbrio na aplicação das penas.
2. **Proteção dos Fracos e Vulneráveis:** O Código de Hamurábi inclui leis destinadas a proteger aqueles que eram considerados mais vulneráveis na sociedade, como viúvas, órfãos e escravos. Por exemplo, havia leis que regulavam o tratamento dos escravos e garantiam direitos básicos para mulheres e crianças, demonstrando uma preocupação com a justiça social e a manutenção da ordem na sociedade babilônica.

c) Qual a importância desses códigos para a organização das

sociedades que os produziram?

Os Códigos de Hamurábi e Mosaico foram fundamentais para a organização das sociedades que os produziram, desempenhando papéis cruciais na estruturação social e na manutenção da ordem. O Código de Hamurábi ofereceu um conjunto de leis codificadas que ajudaram a regular a vida cotidiana e a resolver disputas, proporcionando um sistema legal mais estruturado e previsível. Esse código ajudou a estabelecer ordem e justiça, promovendo a estabilidade na sociedade babilônica e centralizando o poder nas mãos do rei, que usava a codificação para reforçar sua autoridade e legitimidade.

5. A respeito do império persa, responda:

a) Descreva a estratégia de Ciro para a expansão das fronteiras do império após a unificação política.

Após a unificação política, Ciro II, o Grande, utilizou uma estratégia diversificada para expandir as fronteiras do Império Persa. Ele combinou táticas militares avançadas, como a adaptação das forças para diferentes terrenos e estratégias de cerco, com uma política de tolerância religiosa e cultural, o que ajudou a integrar os novos territórios e reduzir a resistência. Além disso, Ciro empregou a diplomacia para formar alianças e enfraquecer seus inimigos, muitas vezes conquistando regiões sem combate direto. Após a conquista, ele estabeleceu um sistema administrativo eficiente, dividindo o império em satrapias governadas por sátrapas, o que facilitou a gestão e a lealdade dos territórios conquistados. Essa abordagem multifacetada permitiu a Ciro expandir e consolidar um império vasto e poderoso.

b) Sob o governo de Dario I, o império alcançou grande eficiência

administrativa. Qual a estratégia utilizada?

Sob o governo de Dario I, o Império Persa alcançou grande eficiência administrativa por meio da divisão do império em províncias chamadas satrapias, cada uma governada por um sátrapa responsável pela coleta de impostos e administração local. Dario também instituiu um sistema de inspeção com oficiais conhecidos como "olhos e ouvidos do rei" para supervisionar as satrapias e garantir a lealdade. Ele padronizou a moeda, introduzindo o dracma, e promoveu a construção de estradas, como a Estrada Real Persa, para melhorar o comércio e a comunicação. Além disso, Dario implementou um código de leis e uma burocracia eficiente para uniformizar a justiça e a governança em todo o império. Essas medidas ajudaram a consolidar e manter a ordem no vasto império persa.